XXI FAC-FEA LIVRE
Semana Acadêmica Cultural e XVII Encontro de iniciação Científica da FAC-FEA

SISTEMAS CONTRATUAIS NO DESENVOLVIMENTO DO AGRONEGÓCIO

Rejaine Silva GUIMARÃES
Universidade de Rio Verde (UniRV)
e-mail: rejaine@unirv.edu.br

Marcos Freitas PEREIRA
Faculdade da Fundação Educacional Araçatuba (FAC-FEA)
e-mail: marcosfreitas@feata.edu.br

EIXO: Ciências Sociais Aplicadas

RESUMO
O agronegócio nacional tem alcançado significativo destaque nos últimos anos, contemplando bons números de produção, e pode ser verificado a partir do desenvolvimento de fases sequenciais e diretamente interligadas. De forma resumida, é possível verificar que há elos estabelecidos desde a fase preparatória, seguindo pela produção da matéria-prima no campo, a subsequente industrialização, até a chegada ao mercado consumidor, gerando um encadeamento das operações. Os fluxos desenvolvidos entre as fases, assim como as relações negociais estabelecidas entre os agentes dentro das próprias fases, são instrumentalizados a partir de vários contratos, formando sistemas complexos e estruturados, a partir de um grande um número de relações jurídicas. Além do ordenamento jurídico vigente, os instrumentos contratuais possuem papel fundamental para disciplinar as relações entre as partes contratantes, estabelecendo, por exemplo, direitos e obrigações, as responsabilidades de cada uma das partes, os prazos, os valores, eventuais penalidades, entre diversos outros pontos igualmente relevantes. Disciplinar as questões negociais e jurídicas em instrumentos contratuais escritos, conforme acordado pelas partes, refletindo a realidade pactuada e em obediência à legislação vigente, constitui um importante vetor para mitigar eventuais divergências ou dúvidas futuras, contribuindo para estabilizar as relações fomentadas ao longo do desenvolvimento das operações do agronegócio, incrementar significativamente a segurança jurídica e a gestão de riscos das atividades.

Palavras-chave: segurança jurídica; contratos; sistemas agroindustriais.